

METODOLOGIAS ATIVAS E MELHOR APROVEITAMENTO DO CONTEÚDO: COMO ABORDAR A REALIDADE DOS ALUNOS

Mayara Arruda Motta e Rosana Pimenta

ODS4: Educação de Qualidade

Ensino

Introdução

Este relato de experiência do Projeto Residência Pedagógica (PRP) – Núcleo Arte: Artes Visuais, Dança e Teatro, UFV, 2024 – aborda o melhor aproveitamento dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, com recorte específico sobre a atividade na semana do Dia Internacional da Mulher. A importância do emprego de metodologias ativas, justificadas, no contexto desse relato, é a aproximação dos alunos com o assunto da aula, conectando os temas abordados às suas realidades e promovendo aprendizagem significativa.

Objetivos

Refletir e aprofundar conhecimentos a respeito do melhor aproveitamento de conteúdos a partir da aplicação de metodologias ativas, aprendizagem por problemas e estudo de caso, e sua importância na relação de engajamento e participação dos estudantes diante de temas sociais contemporâneos, tendo como ponto de partida a vivência das residentes do Núcleo Arte.

Material e Métodos ou Metodologia

A abordagem metodológica adota o referencial das metodologias ativas, em particular o estudo de caso e a aprendizagem baseada em problemas, como instrumentos didáticos aplicados pelas residentes. Ambas abordagens se fundamentam nos princípios de autores como **Ferreira et al.** (2017) e **Diesel et al.** (2017), sendo complementadas pela pedagogia problematizadora de **Paulo Freire**. Essa articulação estimulou a reflexão crítica e a resolução de problemas ligadas diretamente à realidade dos alunos.

Apoio Financeiro



Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A sala de aula não tem alcançado o interesse dos alunos, apesar de ser um espaço com este potencial transformador, entretanto com a utilização das metodologias ativas, foi possível mudar esse quadro através do questionamento, da aproximação direta e da realocação de protagonismo em sala de aula, ao apresentar aos escolares situações desafiadoras que abordam problemas reais da sociedade e estimulá-los a aplicar seus conhecimentos em análise e resolução de problemas de maneira concreta e significativa.

Conclusões

O relato evidencia o poder transformador das metodologias ativas que possibilitam direcionar o ensino de forma mais interativa e questionadora. Ao transformar uma aula centralizada apenas na transmissão de informações e aprendizagem memorizada, em uma experiência engajadora, as residentes despertaram o interesse dos alunos, mostrando, portanto, que o papel do docente vai além do conteúdo programático, destacando a importância da abordagem metodológica e a adaptação ao perfil dos estudantes.

Bibliografia

Metodologias ativas de aprendizagem: o que são e 13 tipos. Equipe TOTVS, 2022. Disponível em: <https://www.totvs.com/blog/instituicao-de-ensino/metodologias-ativas-d-e-aprendizagem/> Acesso em: 12 mar. 2024.

Ferreira Paiva, M. R., Feijão Parente, J. R., Rocha Brandão, I., & Bomfim Queiroz, A. H. (2017). **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA.** SANARE – Revista De Políticas Públicas, 15(2). Recuperado de <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 12 mar. 2024.

DIESEL, A.; SANTOS BALDEZ, A. L.; NEUMANN MARTINS, S. **Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica.** Revista Thema, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. DOI: 10.15536/thema.14.2017.268-288.404. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 12 mar. 2024.

PITANO, S. de C. **A EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA DE PAULO FREIRE, UMA PEDAGOGIA DO SUJEITO SOCIAL.** Revista Inter-Ação, Goiânia, v. 42, n. 1, p. 087–104, 2017. DOI: 10.5216/ia.v42i1.43774. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/43774>. Acesso em: 14 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática de Liberdade.** 51ª edição. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2021.